

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8286 | Salvador, quinta-feira, 25.11.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



RETROCESSO

Trabalhador na mira



Se Bolsonaro se empenhasse para fazer o Brasil voltar a crescer da mesma maneira que se esforça para tirar direitos da classe trabalhadora, o país decolava. A mira

do presidente continua apontada para o trabalhador. O governo quer implementar uma nova reforma trabalhista, com ataque ao 13º salário e o FGTS. Página 4

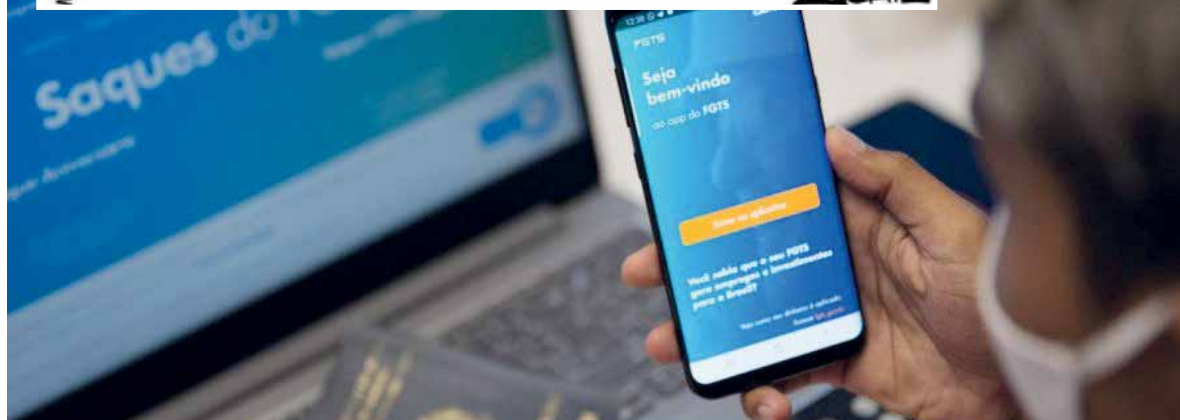
BB convoca retorno do grupo de risco

Página 2



Desmonte da Caixa dá novos passos

Página 3



Mais uma vez, Bolsonaro quer implementar uma "minirreforma" trabalhista que pretende acabar com o FGTS

Grupo de risco é obrigado a voltar à agência

Apenas as gestantes estão desobrigadas ao retorno presencial

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

EM COMUNICADO emitido ontem, o Banco do Brasil decidiu, de forma unilateral, o retorno dos funcionários do grupo de risco às atividades presenciais.

E não é só isso. A direção do BB comunicou que o compromisso de não descomissionar firmado com os sindicatos durante a pandemia não está mais em vigor. Segundo a nota, o retorno será gradual, no decorrer dos meses de novembro e dezembro. Até o fim do próximo

mês todos os trabalhadores com esquema vacinal completo devem estar de volta às agências e escritórios. Somente as gestantes ficaram de fora.

Um absurdo. Afinal, por mais que a vacinação tenha avançado, a crise sanitária ainda persiste, com o surgimento de novas variantes e aumento de casos na Europa. O diretor do Departamento Jurídico do Sindicato dos Bancários da Bahia, Fábio Ledo, avalia com preocupação. “Embora tenha diminuído, a crise ainda não acabou e existem riscos latentes com a volta precoce”.

Apesar de a direção do Banco do Brasil desprezar os riscos, o Sindicato vai continuar lutando para proteger os funcionários e evitar mais abusos do BB.



Lei prevê ausência do serviço por até três dias para realizar exames de câncer

Ausência para exames preventivos é direito

HOMENS normalmente são mais resistentes nos cuidados com a saúde. Muitas vezes por preconceito, deixam de fazer exames preventivos contra o câncer de próstata, uma das doenças que mais atingem o gênero masculino. Uma das "desculpas" é a falta de tempo para as consultas.

Mas, muita gente não sabe que uma lei de 2018 prevê ausência do serviço por até três dias para realizar exames preventivos de câncer. A legislação altera o artigo 473 da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e permite que o

empregado deixe de comparecer ao trabalho sem prejuízo no salário, em caso de realização de exames preventivos de câncer devidamente comprovados.

A campanha *Novembro Azul*, que conscientiza sobre os cuidados com a saúde masculina, principalmente o câncer de próstata, é uma excelente oportunidade para agendar uma consulta e fazer os exames.

Importante destacar que só em 2020 o câncer de próstata acometeu mais de 65 mil brasileiros. Em cinco anos, a taxa de mortalidade cresceu 10%.



Segundo a instituição, retorno do grupo de risco às agências será gradual

Sindicato promove *live*, terça, sobre literatura negra

COMO parte das ações do *Novembro Negro*, o Sindicato dos Bancários da Bahia realiza, na terça-feira, às 19h, a *live Insubmissões Literárias: A Literatura Negra Brasileira como Locus*

de Saberes Ancestrais. O evento será transmitido pelo *Facebook* e *YouTube* do Sindicato, com diversas intervenções artísticas culturais.

Com o intuito de trazer a li-

teratura negra ao lugar de reconhecimento fundamental, o bate-papo terá a mediação da professora graduada em História e mestre em educação, Rita de Cássia de Almeida. Na

conversa, Rita, que já foi bancária e hoje é aposentada da Caixa, aborda a importância da produção literária de negros e negras nos processos cognitivos e de saberes.

MANOEL PORTO - ARQUIVO



Venda fatiada

Desmonte do banco segue acelerado para agilizar a privatização

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

O GOVERNO

Bolsonaro e a direção da Caixa estão acabando com o banco do povo brasileiro, responsável por importantes políticas públicas de desconcentração da riqueza e desenvolvimento. Agora, o presidente da instituição financeira, Pedro Guimarães, anunciou o fechamento da *CaixaPar*, em dezembro.

Criada em 2009, a Caixa Participações é responsável por atuar nos negócios relativos a participações societárias de

longo prazo. Um dos investimentos mais emblemáticos foi a compra do banco Pan. Com o encerramento das atividades, a empresa perde ainda mais espaço no mercado.

Pedro Guimarães também ressaltou que quer abrir o capital da Caixa DTVM (Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários), porque a *Asset* é uma das partes mais estratégicas do banco. Somente em 2020 lucrou R\$ 2,1 bilhões. Crime de lesa-pátria.

As Loterias também estão na mira. Para se ter ideia da importância da subsidiária, a arrecadação chegou a R\$ 4,2 bilhões no terceiro trimestre. Deste total, R\$ 1,8 bilhão (43,7% do total) foram repassados para investir em educação, saúde, segurança, esporte e cultura.

Aos poucos o governo Bolsonaro vai realmente entregando todo o patrimônio nacional às grandes empresas e tirando recursos fundamentais para reduzir as desigualdades.

Fatiamento da Caixa faz parte do processo de privatização do único banco 100% público do país

Execução da ação da 7ª e 8ª horas de tesoureiro da Caixa

O SINDICATO inicia a execução da ação da 7ª e 8ª horas para tesoureiro da Caixa. A ação foi ajuizada em 2014, para que o banco pagasse como horas extras a sétima e oitava horas trabalhadas, já que a função de tesoureiro estabelece carga horária de 6 horas e não de 8 horas diárias.

Inicia-se agora a execução da sentença a partir da lista com os nomes dos funcionários que exerceram ou exercem a função de novembro de 2009 até a presente data.

A consulta dos nomes na lista provisória está no *site* do SBBA.

Quem não estiver na lista deve entrar em contato pelo e-mail tesoureirosdehorasextras@gmail.com para enviar os dados.

Santander terceiriza e retira direitos. Absurdo

A MOBILIZAÇÃO contra a terceirização praticada pelo Santander foi destaque de protestos nas redes sociais, ontem. Esperadamente, o banco espanhol está realocando o trabalhador para efetuar serviços em outras empresas do grupo, como se fosse de outra categoria.

A medida prejudica o funcionário que tem o salário e os direitos reduzidos. A jornada de trabalho também eleva. Enquanto um bancário tem jornada de 6 horas, para o chamado "First" é de 8 horas.

O auxílio creche/babá também cai, de R\$ 488,61 para R\$ 481,98, válido por cada criança até 4 anos e 11 meses. Na categoria bancária vai até 5 anos e 11 meses. Tem mais. O funcionário *First* também não tem vale-alimentação. Apenas o vale-refeição, no valor de R\$ 1.000,00. Como bancário, o



trabalhador recebia o total de R\$ 1.370,17 de VA e VR.

O Santander acabou ainda com as bolsas de estudo. Agora, só serão contemplados com um valor anual os trabalhadores com "performances diferenciadas".

Sem prazo para CPA-10 no Itaú

OS FUNCIONÁRIOS do Itaú têm reclamado de gestores que estariam pressionando para que tirem a certificação CPA-10 até o fim deste mês. Se não for feita, são ameaçados de demissão. O banco nega a pressão em relação ao prazo.

Desde o início do projeto de novo modelo de agências, o banco informou sobre a necessidade da certificação para to-

dos os cargos. Segundo o Itaú, é fundamental principalmente para o agente de negócios-caixa, pois os funcionários atuam em atividades híbridas (comercial e operacional).

Como o processo de migração para o novo modelo de agências acaba em dezembro, o banco não descarta a possibilidade de estipular um prazo para a CPA no futuro.

Risco de uma nova reforma trabalhista

Governo Bolsonaro, mais uma vez, quer extinguir proteção ao trabalhador

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS TRABALHADORES estão cansados de tantos ataques aos direitos. Desde o golpe jurídico-parlamentar-midiático, em 2016, as ameaças do governo Bolsonaro não param. Terceirização, reformas trabalhista e da Previdenciária. Sem falar nas MPs, intensificadas a partir de 2019. Como se não bastasse, o projeto ultraliberal quer agora impor mais uma reforma que ataca o 13º salário e o FGTS.

O Sindicato dos Bancários da Bahia repudia qualquer nova tentativa de retirar conquistas dos trabalhadores.

Em nota, as centrais sindicais também condenam a medida e destacam que o 13º e o FGTS são “a mais poderosa força para aquecer a economia e promover o crescimento inclusivo de um país”. Lembra-ram ainda que a carteira verde amarela e a MP 1.045 foram derrotadas após intensa mobilização dos movimentos sociais e sindicais. Mas, Bolsonaro insiste em implementar uma nova reforma trabalhista,

para extinguir qualquer amparo e proteção ao trabalhador.

Não para por aí. O governo Bolsonaro também quer limitar por meio de decreto a dedução do Imposto de Renda das empresas na concessão de vales refeição e alimentação. O decreto nº 10.854, que entra em vigor em 11 de dezembro, define que somente os valores pagos até um salário mínimo (R\$ 1.100,00) poderão ser descontados da base de cálculo do Imposto de Renda das empresas que oferecem o benefício aos funcionários.



Brasil tem democracia com maior declínio

O BRASIL foi o país que registrou o maior declínio no que se refere aos atributos democráticos em seu regime político. É o que revela relatório divulgado pelo Instituto para a Democracia e Assistência Eleitoral (IDEA, na sigla em inglês), se-

JOÃO UBALDOL - ARQUIVO



Governo Bolsonaro é uma ameaça à democracia

diado em Estocolmo, Suécia.

Desde o golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016, o Brasil tem sido marcado por atrasos. Nos últimos cinco anos, a democracia brasileira teve piora no maior número de fatores que medem a qualidade do regime democrático. Os retrocessos aconteceram em oito aspectos: liberdades civis, independência do Judiciário, integridade da imprensa e liberdade de expressão.

De acordo com o relatório do IDEA, os indicadores do Brasil tiveram melhoria consistente nas décadas de 1990 e “sobretudo” na de 2000. Porém, ainda segundo o documento, a piora foi “exacerbada” com a posse de Jair Bolsonaro, em 2019.

O relatório destaca ações e declarações de Bolsonaro que atacam a democracia, como o questionamento ao sistema eletrônico de votação e a atuação do Supremo Tribunal Federal.

SAQUE Rogaciano Medeiros

CONSENTIMENTO A banalização das constantes violações à Constituição e aos mais elementares princípios republicanos corroem o Estado de direito, precarizam a democracia. É inadmissível a omissão das autoridades perante duas acusações gravíssimas: a de que o general Heleno, do GSI, ordenou os ataques ao STF, e que a FAB deu fuga a Olavo de Carvalho. Quem cala consente.

INDAGAÇÕES As denúncias de que o general Heleno teria ordenado os ataques ao STF e a FAB ajudado Olavo de Carvalho a fugir do Brasil suscitam duas indagações: como anda o inquérito sobre ameaças à democracia que corre no Supremo? E as investigações sobre os 39 quilos de cocaína em um avião da comitiva presidencial, chegaram a algum peixe grande? A nação tem o direito de saber.

PRECEITO A atitude das Forças Armadas de recusar convite do TSE para participar do TPS (Teste Público de Segurança) das urnas eletrônicas revela claramente a posição da caserna de duvidar do sistema eleitoral. Ou seja, apoio ao golpismo de Bolsonaro. Agora, dentro do preceito Constitucional de que militares não devem se meter em política, não deveriam nem ser convidados.

ILICITUDE As mais de 10 mortes no Salgueiro, a maioria de inocentes, após outra desastrosa operação da PM em favela do Rio, não deixam dúvida. Embora Bolsonaro e Moro não tenham conseguido oficializar, o excludente de ilicitude, ou seja, licença para a polícia matar preto e pobre, já é praticado livremente. Neofascismo. A democracia não se resume ao direito de voto.

EXEMPLO Está corretíssimo o governador Rui Costa de só permitir o acesso, como visita, aos hospitais públicos estaduais, mediante a apresentação da caderneta de vacinação em dia. E terá ainda mais razão se impedir a realização do Carnaval, justamente quando a Covid recrudescer em todo o mundo. Só discorda quem é negacionista e confunde crime com liberdade de expressão.